



## Licenciamento de Obras

Outubro de 2005 <sup>1</sup>

### ATENUOU-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS

Em Outubro de 2005, atenuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

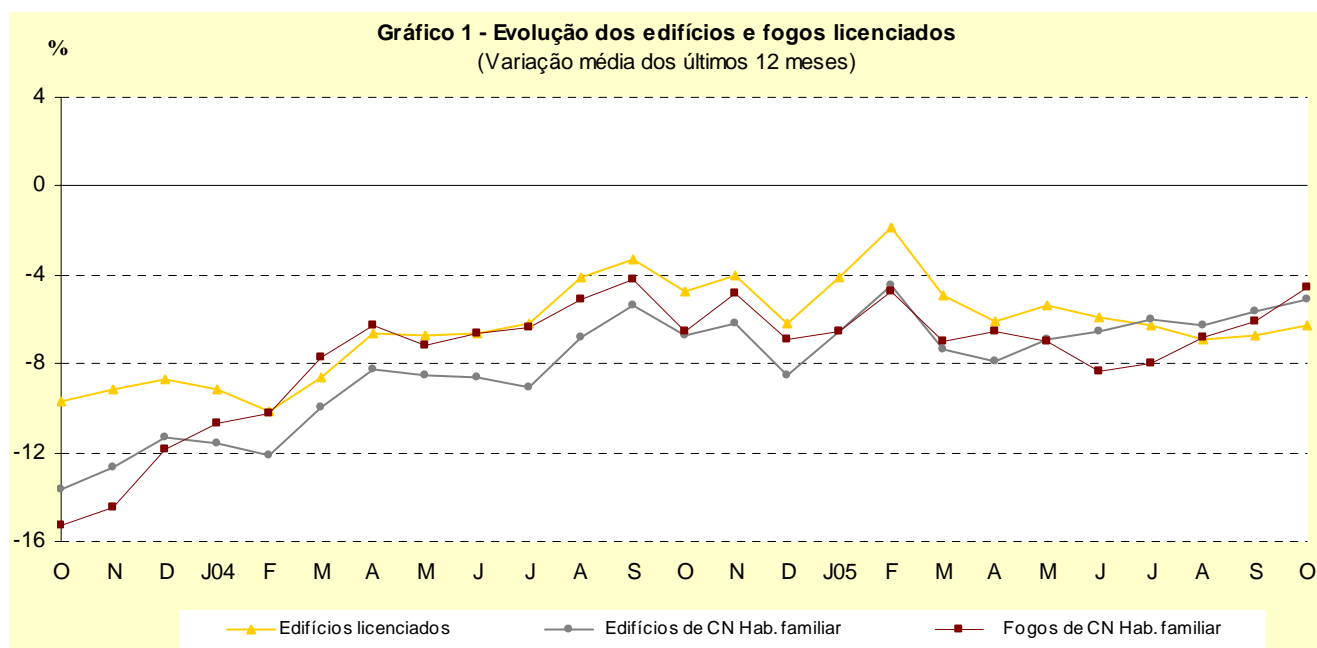
#### Edifícios Licenciados

O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -6,3%, atenuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Por NUTS II, registaram variações médias positivas as regiões da Madeira (6,3%), dos Açores (1,6%) e

do Algarve (1,5%). Todas as restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para as regiões do Alentejo (-9,7%) e do Centro (-8,7%).

Do total de edifícios licenciados em Outubro de 2005, 75,5% referiram-se a construções novas, dos quais 84,8 % destinados à habitação familiar.



<sup>1</sup> Dados preliminares.

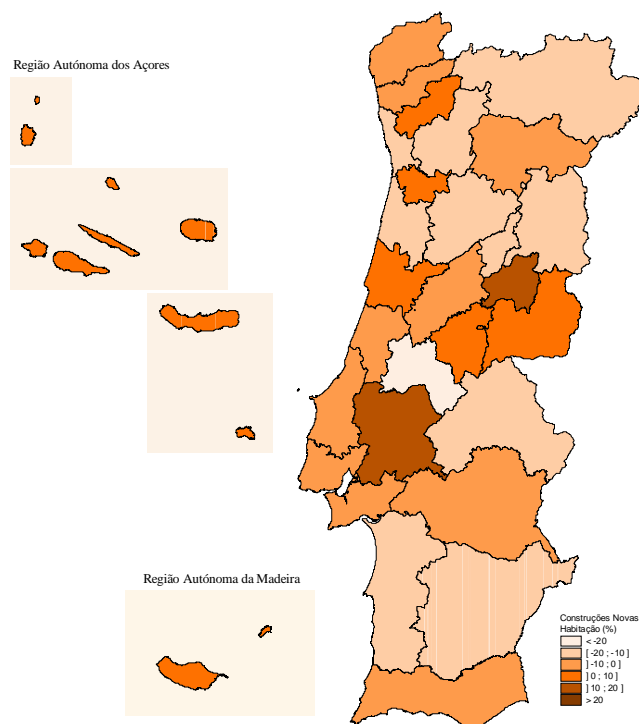
Nos doze meses terminados em Outubro de 2005, 75,6% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 83,4% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -5,1%, atenuando o comportamento negativo deste indicador (gráfico 1).

Ao nível das NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados nas regiões da Lezíria do Tejo (13,1%) e Cova da Beira (12,2%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões do Médio Tejo (-21,5%) e Baixo Alentejo (-18,5%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, no mês de Outubro, verificou-se que o peso de cada região NUTS III no todo nacional variou entre o máximo de 8,0% na região do Cávado e o mínimo de 0,6% nas regiões do Pinhal Interior Sul e da Serra da Estrela.

Cartograma 1  
**Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar**  
(Variação média dos últimos doze meses - %)



## Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -4,6% atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

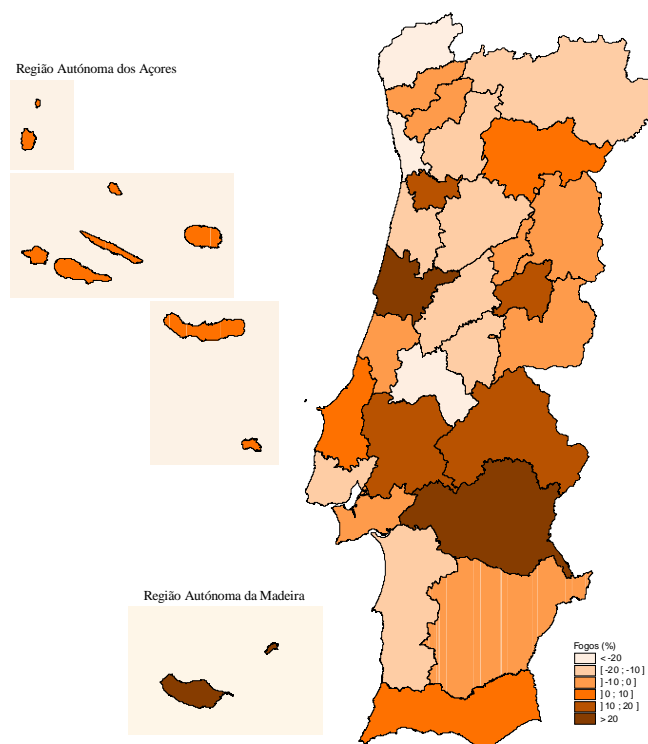
Por NUTS II, apresentaram variações médias positivas as regiões da Madeira (29,0%), do Alentejo (11,6%), do Algarve (6,2%) e do Açores (1,5%). As outras regiões registaram variações médias negativas, com destaque para a região Norte (-13,5%).

Entre as NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região do Alentejo Central (29,2%) e o valor mais baixo na região do Médio Tejo (-25,1%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 11,3% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,3% nas regiões do Pinhal Interior Sul e Alentejo Litoral.

O número médio de fogos por construção nova licenciada para habitação familiar registou o valor mais elevado na região da Madeira (8,3) muito acima do valor médio do país (2,3). As regiões do Pinhal Interior Sul, Ave, Alentejo Litoral e Açores apresentaram os valores mais baixos (1,1).

Cartograma 2  
**Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar**  
(Variação média dos últimos doze meses - %)





IUTS I e II *	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses
	Outubro 2005 (a)	Setembro 2005 (b)	Agosto 2005 (b)	Julho 2005 (a)	Junho 2005 (a)	Maiço 2005 (a)	
	Número						
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	3 562	4 432	3 893	3 943	4 340	4 506	-6,3
dos quais: de Construções novas	2 689	3 401	2 943	2 967	3 208	3 418	-5,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 810	3 472	3 031	3 111	3 372	3 466	-6,1
dos quais: de Construções novas	2 281	2 810	2 448	2 466	2 712	2 854	-5,1
Fogos	5 165	6 121	5 908	5 538	5 710	6 472	-4,6
<b>CONTINENTE</b>							
Edifícios licenciados	3 350	4 141	3 653	3 689	4 018	4 220	-6,9
dos quais: de Construções novas	2 532	3 182	2 762	2 772	2 979	3 204	-5,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 638	3 233	2 839	2 904	3 112	3 245	-6,7
dos quais: de Construções novas	2 150	2 625	2 299	2 305	2 520	2 680	-5,6
Fogos	4 518	5 677	5 490	5 230	5 347	6 042	-6,0
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	1 169	1 418	1 281	1 283	1 337	1 435	-7,3
dos quais: de Construções novas	891	1 114	969	988	1 017	1 120	-5,6
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	913	1 095	992	1 007	1 032	1 104	-6,5
dos quais: de Construções novas	768	919	827	829	851	933	-5,3
Fogos	1 419	1 648	1 589	1 698	1 497	1 832	-13,5
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	1 093	1 350	1 078	1 110	1 315	1 348	-8,7
dos quais: de Construções novas	843	1 024	832	830	985	1 031	-7,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	837	988	827	843	1 005	1 005	-7,6
dos quais: de Construções novas	681	773	653	652	803	816	-7,7
Fogos	1 332	1 392	1 325	1 194	1 588	1 386	-4,8
<b>LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	487	563	576	587	582	630	-4,1
dos quais: de Construções novas	337	414	415	416	382	434	-5,7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	415	481	484	497	432	488	-9,2
dos quais: de Construções novas	316	385	383	387	350	410	-6,9
Fogos	899	1 425	1 388	1 459	1 087	1 491	-8,1
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	374	469	458	440	473	455	-9,7
dos quais: de Construções novas	268	356	340	321	350	328	-7,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	276	367	310	324	361	335	-5,9
dos quais: de Construções novas	212	293	249	249	282	255	-3,5
Fogos	383	469	431	419	541	414	11,6
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	227	341	260	269	311	352	1,5
dos quais: de Construções novas	193	274	206	217	245	291	2,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	197	302	226	233	282	313	0,3
dos quais: de Construções novas	173	255	187	188	234	266	0,5
Fogos	485	743	757	460	634	919	6,2
<b>R. A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	112	171	138	151	218	166	1,6
dos quais: de Construções novas	83	127	103	114	154	125	3,1
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	80	132	104	115	168	119	0,7
dos quais: de Construções novas	61	102	79	87	123	91	2,0
Fogos	69	152	136	98	184	148	1,5
<b>R. A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	100	120	102	103	104	120	6,3
dos quais: de Construções novas	74	92	78	81	75	89	5,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	92	107	88	92	92	102	4,2
dos quais: de Construções novas	70	83	70	74	69	83	5,8
Fogos	578	292	282	210	179	282	29,0

Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios

\* As IUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R. A. dos Açores e R. A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



## Licenciamento de Obras

NUTS I	NUTS II *	NUTS III *	Habitação	Outubro	Setembro	Agosto	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Outubro 2005
				2005 (a)	2005 (b)	2005 (b)		
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	93	100	98	-0,4	4,1
			FCNH	125	106	100	-24,3	2,4
		Cávado	CNH	182	159	120	-1,9	8,0
			FCNH	261	234	190	-4,6	5,1
		Ave	CNH	121	164	141	2,0	5,3
			FCNH	132	278	201	-4,6	2,6
		Grande Porto	CNH	91	156	153	-12,9	4,0
			FCNH	380	481	482	-23,0	7,4
		Tâmega	CNH	105	129	144	-12,3	4,6
			FCNH	201	171	222	-11,3	3,9
		Entre Douro e Vouga	CNH	54	66	44	7,4	2,4
			FCNH	103	126	81	13,9	2,0
		Douro	CNH	48	69	54	-5,4	2,1
			FCNH	97	105	122	5,2	1,9
	Alto Trás-os-Montes	CNH	74	76	73	-10,3	3,2	
		FCNH	120	147	191	-16,9	2,3	
	Centro	Baixo Vouga	CNH	94	141	88	-10,2	4,1
			FCNH	116	238	151	-17,6	2,2
		Baixo Mondego	CNH	89	125	101	1,6	3,9
			FCNH	269	289	295	26,3	5,2
		Pinhal Litoral	CNH	95	82	99	-6,4	4,2
			FCNH	243	143	185	-6,5	4,7
		Pinhal Interior Norte	CNH	42	36	41	-5,7	1,8
			FCNH	55	44	49	-17,4	1,1
		Dão-Lafões	CNH	111	109	80	-14,9	4,9
			FCNH	136	152	108	-15,3	2,6
		Pinhal Interior Sul	CNH	13	29	15	9,6	0,6
			FCNH	14	31	29	-15,7	0,3
		Serra da Estrela	CNH	14	7	9	-15,8	0,6
			FCNH	30	7	9	-4,4	0,6
		Beira Interior Norte	CNH	25	21	25	-14,2	1,1
			FCNH	40	27	32	-7,4	0,8
		Beira Interior Sul	CNH	17	23	18	1,2	0,7
			FCNH	44	62	42	-6,0	0,9
	Cova da Beira	CNH	33	13	16	12,2	1,4	
		FCNH	45	52	67	18,5	0,9	
	Oeste	CNH	102	118	117	-4,3	4,5	
		FCNH	268	249	283	2,4	5,2	
	Médio Tejo	CNH	46	69	44	-21,5	2,0	
		FCNH	72	98	75	-25,1	1,4	
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	166	220	217	-6,3	7,3
			FCNH	585	917	993	-10,8	11,3
		Península de Setúbal	CNH	150	165	166	-7,7	6,6
			FCNH	314	508	395	-1,4	6,1
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	16	28	41	-17,6	0,7
			FCNH	18	51	123	-14,4	0,3
Alto Alentejo		CNH	21	35	28	-13,9	0,9	
		FCNH	34	38	37	14,2	0,7	
Alentejo Central		CNH	44	67	40	-3,4	1,9	
		FCNH	127	87	85	29,2	2,5	
Baixo Alentejo		CNH	24	40	35	-18,5	1,1	
		FCNH	39	45	60	-5,0	0,8	
Lezíria do Tejo	CNH	107	123	105	13,1	4,7		
	FCNH	165	248	126	19,2	3,2		
Algarve	Algarve	CNH	173	255	187	0,5	7,6	
		FCNH	485	743	757	6,2	9,4	
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	61	102	79	2,0	2,7	
		FCNH	69	152	136	1,5	1,3	
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	70	83	70	5,8	3,1	
		FCNH	578	292	282	29,0	11,2	

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

\* As NUTS II e NUTS III correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



### Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

### Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses =  $[(\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)) / (\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12))] * 100] - 100$

### Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

### Outras informações

Os dados relativos aos meses de Agosto e Setembro de 2005, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte [http://www.ine.pt/prod\\_serv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=415](http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415).

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

9 de Janeiro de 2006